

SPORT UNIÃO SINTRENSE NA III DIVISÃO NACIONAL

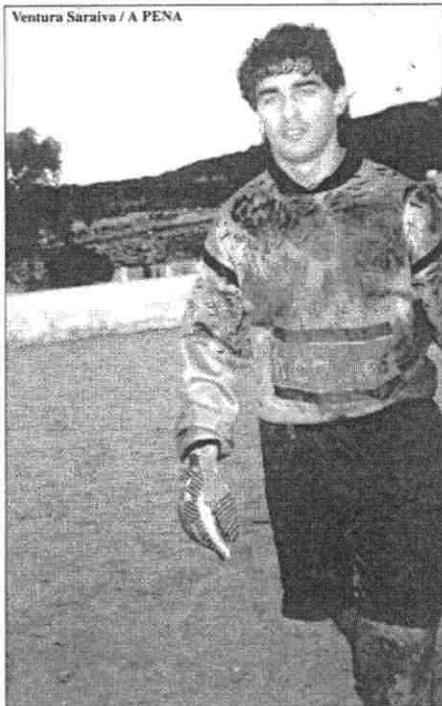
Empate (2-2) no «Fofó»-Sintrense E tudo o vento estragou!

Uma forte ventania e uma arbitragem caseirinha prejudicaram um jogo que podia ser espectacular. Tudo somado deu um empate a duas bolas, entre Futebol Benfica e Sintrense.

JOSÉ ROSINHA
Comentário

O FUTEBOL Benfica e o Sintrense empataram a duas bolas, no passado domingo, em jogo a contar para a 26.ª jornada da série E da III divisão nacional. E o jogo tinha tudo para se tornar num apeteçível espectáculo, até porque ambas as equipas es-

tão tranquilas na classificação, não correndo perigos desnecessários, nem acalentando esperanças em mais altos vãos. Porém, nem uma nem outra equipa mereciam um vento daqueles. E o Sintrense, particularmente, não merecia um árbitro como o que lhe apareceu pela frente. Com isto não se pense que a equipa do prof. Daíto saiu



Ventura Saraiva / A PENA

fortemente penalizada. O resultado acabou por premiar a entrega das duas equipas, face ao esforço para derrotar numa primeira abordagem, o vento e, posterior-

mente, o opositor. E já agora, o árbitro, porque com cerca de 17 minutos jogados na segunda parte, o árbitro madeirense "esqueceu-se" de assinalar falta ao derrube

sobre Nuno Santos na grande área lisboeta. Começou melhor a turma liderada por Vitor Covas, beneficiando do apoio do vento que pelas costas dos jogadores da casa obrigava as linhas mais atrasadas dos amarelos a atenção reforçada. Mesmo assim o trio atacante do "Fofó", Carlos Alves, de luvas pretas (filho de João Ales, treinador do Belenenses), Gabriel e Orlando mostrava-se ameaçador e num qualquer deslize, prometia fazer golos. Seria o que viria a acontecer. Em centro-balão, uma bola caiu sobre a pequena área do Sintrense, traiu na trajectória o guarda-linha Paulo e permitia que Carlos Alves inaugurasse o marcador. Não se intimidou a turma sintrense que de imediato procurou a igualdade, que surgiria já perto do intervalo, quando Rafael deu sequência a um lance de grande qualidade iniciado por Nuno Santos. Pouco depois regressavam as equipas aos balneários, com uma igualdade que não defraudava as expectativas de um e outros. No segundo tempo, e com o vento a seu favor, os saloios foram dominando, conseguindo por mais tempo a posse da bola, construindo

ocasiões soberanas para se adiantarem definitivamente no marcador, daí que o segundo tento de Rafael tenha chegado com naturalidade, estranhando-se que a marca não tivesse atingido outra diferença, não que os forasteiros fossem claramente superiores, mas sim porque se adaptaram e aproveitaram muito bem o facto de jogarem a favor do vento. Ao cair do pano e já depois da turma sintrense ter enjaidado situações claras para marcar, num livre perto da grande área amarela, que só o árbitro viu, após vários ressaltos de bola, Carvalho igualou. Outro erro do juiz da partida, que defraudou o placard final. Voltamos a dizer que por aquilo que uma e outra equipa conseguiram, o resultado é lógico, mas se existem faltas num desafio de futebol, elas tem de ser marcadas, ou então o árbitro não anda lá a fazer nada. O Sintrense voltou a não ser feliz com as arbitragens, em jogos no Francisco Lázaro. Pura coincidência, supomos. E já agora onde diabo já se viu um jogo começar três minutos antes da hora oficialmente marcada? Teria o trio de arbitragem medo de perder o avião, no seu regresso à Madeira? ■

Como jogaram os sintrenses

2 Paulo: Tarde ingrata, pois foi traído pelo forte vento que varria o Francisco Lázaro. Deu um frango, nada consentâneo com o valor e tranquilidade que vem evidenciando. Na segunda parte e com a sua equipa na dianteira, efectuou uma parada de grande classe, de alguma forma a re-dimír-se do primeiro tempo.

3 Pedro Santos: Voltou a jogar pela direita da sua defensiva, por castigo de Tomé. Esteve globalmente bem, fazendo valer o seu forte remate, obrigando o guarda-linha benfiquista a redobrada atenção.

3 Artur: Muito esforçado, atento e subindo várias vezes com muito apuro. Marcou milimetricamente Orlando, avançada da casa, o ano passado com as cores de Sintra.

3 Fernando Jorge: Secou completamente o avançado Gabriel, que em fim de carreira e após passagem por equipas de maior gabarito, ainda "chateia"

muito. Neste jogo o capitão sintrense não o deixou brilhar.

3 Nuno Santos: De início mostrou algumas dificuldades na marcação do seu opositor directo. Foi-se libertando e acabaria por rubricar um lance de grande qualidade oferecendo o primeiro gol a Rafael.

3 Luís Loureiro: Outra exibição de grande qualidade, após algumas exibições menos conseguidas. Bateu muito bem a bola e por duas/três vezes obrigou o Paulo benfiquista a defesas apertadas.

3 Inácio: Muito bem a recuperar bolas, menos bem a empurrar a sua equipa para a dianteira, mas nesse particular tocava quer para Luís Loureiro, quer para Mané, que conseguiam servir o ataque em qualidade.

3 Paulo Vieira: Logo no início da partida esteve prestes a inaugurar o marcador, mas aesar de se ter estiado bem não chegou a

tempo à solicitação de Marco Paulo. Ao longo do tempo foi gerindo (ou não fosse ele um futuro licenciado em gestão) o seu esforço de forma a manter sempre índices de valia.

3 Mané: Face às ausências de Valter por lesão e Abreu por castigo, pedia-se-lhe que ajudasse no ataque, apesar de não ser muito rápido. Saiu a contento, baralhando sistematicamente a defesa esquerdo da casa.

4 Rafael: O melhor homem em jogo. Fez dois golos e terá desperdiçado pelo menos mais duas ocasiões para marcar. Está em crescendo de forma, solto e alegre a jogar.

3 Marco Paulo: Esteve melhor a fechar o lado esquerdo, do que a atacar. De todo o modo a sua actuação foi positiva e como em outras anteriores situações, participou nos lances de golos.

3 Filipe (-): Tocou uma vez na bola, já que apenas entrou no último minuto da partida. ■

J.R.

Resultados

JORNADA 26

E. Vendas Novas-S. Vicente	1-1
S. Correia-C.Lobos	0-0
Portalegrense-1.º Maio	1-0
Elvas-Alhandra	2-1
Almeirim-U. Santarém	2-1
F.Benfica-Sintrense	2-2
Portosantense-Benavente	1-1
Santacruzense-Loures	0-1
Malveira-Sacavenense	2-0

Próxima Jornada

Sacavenense-Vendas Novas;	Novas;
S. Vicente-S. Correia; C. Lobos-Portalegrense;	1.º Maio-Elvas; Alhandra-Almeirim; Santarém-F.Benfica; Sintrense-Portosantense; Benavente-Santacruz.; Loures-Malveira.

A Pena d'Ouro

GOLEADORES	GOLOS
Valter	10
Abreu	7
Rafael	7
Luís Loureiro	4
Fernando Jorge	3
Paulo Vieira	3
Artur	2
Tomé	1
Mané	1
Pedro Santos	1

Classificação

EQUIPA	J	V	E	D	G	GA	P
MALVEIRA	26	17	6	3	54-15	39	57
C.Lobos	26	15	5	6	41-18	23	50
1.º Maio	26	14	5	7	38-23	15	47
Santacruzense	26	14	4	8	31-18	13	46
S. Vicente	26	14	2	10	40-29	11	44
F.Benfica	26	11	10	5	39-28	11	43
Loures	26	13	4	9	30-25	5	43
Sintrense	26	11	7	8	39-29	10	40
Elvas	26	11	6	9	34-33	1	39
V. Novas	26	11	5	10	31-39	-8	38
Benavente	26	8	11	7	28-26	-2	35
Portosantense	26	8	10	8	29-24	5	34
Sacavenense	26	8	6	12	22-33	-11	30
U. Santarém	26	9	3	14	29-38	-9	30
Portalegrense	26	5	7	14	24-44	-20	22
Samora Correia	26	5	6	15	16-43	-27	21
Alhandra	26	4	4	18	19-47	-28	16
Almeirim	26	4	3	19	16-48	-32	15

Disciplina

	AMARELOS	VERMELHOS
Fernando Jorge	7	1
Luís Loureiro	5	1
Pedro Santos	6	1
Artur	6	2
Santos	3	2
Mané	3	
Luís Loureiro	5	
Marco Paulo	2	1
Tomé	3	
Nuno Pires	1	
Mário Brito	1	1
Toninha	1	
Abreu	1	1
Rodrigues	2	